



ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NAS RELAÇÕES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nome do Autor Gisele de Brito Lima Fantin - UTFPR-
giselee-lima@hotmail.com
Nome do Co-autor Katia Cardoso Campos Simonetto-
UTFPR-katia@utfpr.edu.br

Linha de Pesquisa: Afetividade na Educação Infantil

RESUMO

Esse artigo se constitui como trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. O presente trabalho objetivou a realização de um levantamento da literatura científica, publicada em bases de dados de periódicos científicos, a respeito das relações afetivas, na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento da criança como um todo. A afetividade pode influenciar no aprendizado do aluno, permitindo o sucesso assim como o fracasso. O desenvolvimento cognitivo da criança está intimamente ligado a afetividade, lidar com este tipo de emoção na educação infantil é um desafio constante. O contato afetivo é um processo onde o indivíduo que se sente amado, consegue construir sua personalidade, percebe que é capaz de alcançar seus desejos, incentivados pela relação de afeto, o que contribui em muito para o desenvolvimento integral da criança. Para desenvolver este estudo a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com revisão sistemática, de autores que tratam do assunto, tendo como embasamento, Cunha (2008) Krueger (2013), Mello (2013) Alencastro (2009), Moraes (2012), Cury (2003). Os dados coletados são provenientes dos respectivos estados São Paulo (2 artigos) Rio Grande do Sul (1 artigo) Santa Catarina e Paraná (1 artigo). Pretende-se com este estudo contribuir para novas pesquisas sobre o assunto e oferecer um suporte ao profissional da educação infantil.

Palavras chave: Vínculo, Aprendizagem, Relações Afetivas

1 INTRODUÇÃO

A afetividade é um fator essencial na educação infantil, pois a construção de um vínculo afetivo positivo entre professor e aluno, favorece o crescimento do indivíduo como um todo, já que quando se recebe afeto, respeito a tendência do ser humano é transmitir o que recebe.

Trabalhar com crianças pequenas é um desafio nos dias de hoje, por meio do vínculo estabelecido, o professor cria laços, que auxiliam no processo

de interação com o aluno, pois sentir-se seguro no ambiente escolar, traz resultados positivos no aprendizado.

Por meio da afetividade o professor de educação infantil, desperta no aluno o sentimento de confiança, podemos dizer que a prática pedagógica baseada na afetividade, proporciona uma melhora significativa na qualidade do ensino.

A sociedade vive o progresso estamos envolvidos pelos meios de tecnologia da informação, ou seja, a modernidade, diante dessa nova realidade, as mulheres cada vez mais estão indo em busca de trabalho remunerado, tais ações resultaram em conquistas a autonomia da mulher, e as consequências dessa independência que consiste na questão dos filhos, hoje não se tem mais tempo com os filhos igual cinquenta anos atrás, as famílias são obrigadas a colocar a criança, cada vez mais cedo em uma instituição ou delegar aos avós o cuidado com as crianças.

Hoje os problemas sociais influenciam a vida das pessoas, principalmente das crianças, que são sensíveis e espontâneas, muitas vezes as crianças, não são compreendidas em casa e quando chega na escola, a situação é a mesma, tal pesquisa vem desabrochar esse afeto entre professor-aluno-família, transformando a escola é um lugar acolhedor.

As crianças chegam na escola com certa resistência em respeitar as regras, tal situação vem trazer para o cotidiano da escola, situações que envolve o afeto, pois os pais dizem não ter tempo para seus filhos e acabam deixando para escola, não só a tarefa de ensinar conteúdos científicos, mas educar seus filhos com valores morais, essa é uma realidade dentro das escolas, que usam do vínculo afetivo, a aproximação com a criança, na tentativa de encontrar alternativas para a solução dos problemas.

O papel da escola consiste em promover o diálogo constante, com a família, percebendo como é a relação de afeto no trato com a criança, afim de obter êxito nas relações entre escola e família, que são essenciais para a formação de cidadãos conscientes de seu papel, conhecedor de seus direitos e deveres.

A interação entre família e escola, traz muitos benefícios para o aprendizado do aluno, pais presentes no ambiente escolar, deixa a criança segura e confiante, faz com que a aquisição do conhecimento, aconteça de

forma natural no tempo da criança, bem como o estreitamento dessa relação afetiva.

A escola tem a função de disseminar o saber, tanto científico, como os valores inerentes da sociedade, respeito, carinho, partilha, nesse sentido a interação dentro da sala de aula, proporciona aprendizado, entre aluno e professor, assim como o contato com os colegas de sala, já que um aprendizado, resulta em outro sucessivamente.

Logo após o nascimento a vida em sociedade se concretiza, tanto no seio familiar, quanto no social, a escola é um dos primeiros ambientes que a criança tem acesso ao mundo socializado, o que torna as relações afetivas, aprimoradas.

Neste artigo será uma revisão bibliográfica, com levantamento de pesquisas anteriores, acerca do tema escolhido a afetividade na educação infantil, baseado em livros e artigos acadêmicos, a fim de realizar uma análise, oferecendo um suporte metodológico, facilitando e adequando a rotina escolar.

A metodologia atribuída para a realização deste artigo foi o levantamento da literatura científica, publicada em bases de dados de periódicos científicos, referente as relações da educação infantil. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados e artigos em maio de 2015, a partir de critérios de seleção e exclusão e termos definidos a priori, tendo como escopo de análise um total de 05 artigos que tiveram seus textos analisados, textos esses que referem-se a educação infantil. Os dados coletados foram de artigos provenientes de São Paulo (2 artigos), Rio Grande do Sul (1 artigo), Santa Catarina (1 artigo) e Paraná (1 artigo), onde usam como referencial teórico estudos de Piaget, Wallon, Vygostky, que tem muito a contribuir para a pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AFETIVIDADE

A palavra afetividade remete, a um estado emocional do indivíduo, onde consiste em emoções, sentimentos de amor, amizade, simpatia, carinho, que originam em construções de relações afetivas.

Segundo Mello (2013), a afetividade possibilita a constituição do indivíduo, bem como a formação da personalidade de cada ser humano.

A afetividade exerce um papel importantíssimo em todas as relações, além de influenciar decisivamente a percepção, o sentimento, a memória, a autoestima, o pensamento, a vontade e as ações, e ser, assim, um componente essencial da harmonia e do equilíbrio da personalidade humana. (MELLO, 2013 pág.02)

O ser humano lida a todo o momento com os sentimentos, às vezes a emoção supera a razão, ou vice-versa, lidar com esses sentimentos é uma tarefa difícil, sendo imprescindível estabelecer equilíbrio entre as duas ações, para que o resultado da ação seja garantido, de forma a manter uma vida saudável.

Muitas pessoas deixam a emoção falar mais alto e se esquecem que a razão faz parte de nossa vida e ela que rege nosso futuro, daí a importância de manter o equilíbrio, ponderando os sentimentos. O afeto é um sentimento que tem em sua essência, o cuidado com o outro.

Hoje a sociedade como um todo, percebe que a afetividade, promove o desenvolvimento do ser humano desde o ventre de sua mãe, pois a criança sente os estímulos que a mãe e parentes próximos oferecem, o elo durante a gestação pode ser percebido ao nascimento, já que ao nascer a criança conseguem se acalmar ao ouvir o som da voz da mãe.

Podemos constatar a diferença no desenvolvimento, quando a criança recebe estímulos positivos, com uma gestação planejada e esperada ou negativos, quando não é esperada, esses estímulos vão influenciar a vida da criança, podendo comprometer o seu desenvolvimento como um todo.

O desenvolvimento afetivo se dá na relação mãe e bebê, pois é mãe que estabelece o vínculo afetivo, protegendo e cuidando de seu filho, bem como as emoções, daí a importância de ser uma relação de qualidade, já que esse estímulo positivo é imprescindível, para que a criança sinta o amor e a proteção de sua mãe.

2.2 O OLHAR AFETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil enfrenta uma realidade, complicada, pois as crianças chegam muito agressivas ao ambiente escolar, sem interação com colegas de

classe e professor, o que dificulta o aprendizado e todo seu desenvolvimento cognitivo, assim podemos dizer que a afetividade, vem como uma alternativa para solucionar os problemas da escola.

Segundo Wallon (1995), faz-se necessário ter a afetividade (emoção) para que aconteça o desenvolvimento do intelecto.

[...]As emoções, são a exteriorização da afetividade [...]. Nelas que assentam os exercícios gregários, que são uma forma primitiva de comunhão e de comunidade. As relações que elas tornam possíveis afinam os seus meios de expressão, e fazem deles instrumentos de sociabilidade cada vez mais especializados. [...]. As emoções são instantâneas e diretas e podem expressar-se como verdadeiras descargas de energia. Quando isto ocorre, elas têm o poder de se sobrepor ao raciocínio e ao conhecimento. (WALLON, 1995, p. 143)

A sociedade é regida por normas e regras, para que os homens possam conviver, uns com os outros de forma harmoniosa, mesmo com opiniões diversificadas, aprender a lidar com essa situação, é primordial para a vida em sociedade.

A educação infantil proporciona ao aluno um contato mais direto com o professor, pois o vínculo afetivo favorece, as crianças pequenas possuem facilidade em aceitar afeto de pessoas diferentes de seu convívio, depende de como o adulto lida com ela, quando tratadas com afeto, respeito a inserção de regras é facilitada.

Na medida em que a interação entre os indivíduos se aprimora, as relações de afetividade se tornam mais visíveis, tal ação sendo vivenciada, desde a educação infantil, fortalece o desenvolvimento cognitivo da criança.

Por meio da afetividade o indivíduo, expressa suas emoções, sentimentos de motivação, humor e carinho, a criança pequena tem muitos jeitos de expressar seus sentimentos, por meio do choro de um bebê é possível distinguir a sua necessidade fome, sono, dor.

A construção do vínculo afetivo entre professor e aluno, facilita o entendimento das emoções, cabendo ao professor ter a sensibilidade, de perceber o comportamento de seu aluno, assim como as suas emoções, reações diante de situações diversas, que ocorrem na rotina do ambiente escolar.

Segundo Alencastro (2009), a afetividade facilita o processo de ensino aprendizagem.

A afetividade está muito presente no processo de aprendizagem, principalmente quando se trata de educação infantil. Ela é facilitadora deste processo e o professor um mediador. Nessa fase, a construção do limite é muito importante para a constituição de um indivíduo cidadão de direitos e com a consciência de que também tem deveres. (Alencastro, 2009 pág. 08)

Nesse ponto de vista, a afetividade se torna uma mola propulsora de conhecimento, sendo o professor um elo importante, no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que seus alunos criem valores, afim de formar cidadãos, conscientes de seu papel na sociedade, desenvolver essas questões desde a educação infantil.

2.3 A RELAÇÃO DE AFETO DENTRO DA ESCOLA

No meio educacional existe uma grande preocupação com a afetividade, bem como um consenso da importância de manter uma boa qualidade nas relações afetivas, com o intuito de estimular a criança, para que ela aprenda a interagir e socializar com as pessoas de seu convívio.

Na escola a afetividade deve ser considerada, como algo essencial para o desenvolvimento dos alunos, pois ela favorece a interação entre professor e aluno, contribuindo para uma boa convivência no ambiente escolar, mantendo o respeito e a confiança.

No cotidiano escolar o professor se depara, com situações que fogem do seu conhecimento teórico da disciplina, já que a falta de comportamento dos alunos na sala de aula é uma constante, cabe ao professor utilizar sua afetividade, para conquistar o aluno e adquirir resultados positivos, integrando o aluno no contexto da escola, fazendo com que o aluno, perceba a importância da aquisição do conhecimento para toda sua vida.

Segundo Piaget (1971) o desenvolvimento social do indivíduo é constituído pelo desenvolvimento cognitivo e o afetivo, são indissociáveis, pois a criança aprende com a interação do adulto juntamente com o meio que está inserida.

A relação entre o sujeito e o meio consiste em uma interação radical, de tal modo que a consciência não começa pelo conhecimento dos objetos nem pelo da atividade do sujeito,

mas por um estado indiferenciado; e é desse estado que derivam dois movimentos complementares, um de incorporação das coisas ao sujeito, o outro de acomodação das próprias coisas (PIAGET, 1971, p.384)

Podemos dizer que a afetividade, ou seja, a expressão das emoções anda junta, favorecendo o desenvolvimento intelectual da criança, sendo que a criança aprende se tiver um ambiente acolhedor, que proporcione um aprendizado e interação entre professor e aluno dentro da sala de aula, a interação com o meio, leva a criança ao desenvolvimento como um todo, aprendemos sim uns com os outros.

O indivíduo é capaz de criar novas situações a partir do que aprendeu, cada um tem seu tempo de aprender, e a afetividade se torna imprescindível, nesse processo de ensino aprendizagem.

A criança que interage com professor e colegas de classe, tem mais facilidade em aprender, pois já tem uma relação afetiva, que contribui para estabelecer uma relação de respeito e aprendizado recíproco, sendo que o professor também aprende com seu aluno, o que é importante para rever seus conceitos e buscar corrigi-los.

Quando o professor em sala de aula, trabalha com a perspectiva da afetividade, seu trabalho se torna mais consistente, pois é capaz de perceber a necessidade de seu aluno, evitando bloqueios em seu aprendizado e traumas futuros, já que o fato do aluno sentir a confiança no professor, fortalece o vínculo afetivo.

Segundo Krueger (2013) podemos dizer que a escola é um ambiente em que a criança, recebe as primeiras regras de socialização.

A criança deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida e ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado. E o professor é quem prepara e organiza o microuniverso da busca e do interesse das crianças. (KRUEGER, 2013, pág. 01)

A escola é um ambiente em que os indivíduos frequentam, a fim de adquirir conhecimentos científicos, mas hoje a realidade consiste em um lugar de interações pessoais, pois quando a criança chega na escola, pela primeira vez o ambiente é no mínimo assustador, por sua vez deixou os pais no portão e não conhecem a pessoa que se diz sua professora.

Tal situação pode até ser amenizada, com uma conversa em família, com os pais orientando essa criança que a escola é um lugar legal, que vai aprender muitas coisas novas importantes para seu crescimento, mas essa situação as vezes não acontece e a criança chega na escola assustado com tanta informação ao mesmo tempo, pessoas diferentes de seu cotidiano.

Nesse processo de iniciação escolar a afetividade é de extrema necessidade, pois o primeiro contato com o aluno vai direcionar a relação entre professor e aluno no dia a dia da rotina escolar.

Cabe ao professor conhecer seu aluno, o vínculo construído será um norte para essa nova relação, pois perceber que o aluno está com alguma dificuldade para aprender, pode ser que o problema do aluno seja a fome, o que compromete a aprendizagem.

Quando a afetividade não está presente no dia a dia da escola, o aluno sofre prejuízos, em seu desenvolvimento emocional e cognitivo, já que o ato de aprender deve ser regido por uma relação harmoniosa entre professor

O diálogo entre professor e aluno transforma o espaço escolar em um lugar, rico em conhecimento, bem como a relação de afeto na escola, sendo valorizada e construída a cada dia, afim de garantir a qualidade na educação.

2. 4 O AFETO NO AMBIENTE FAMILIAR

Desde a concepção a criança sente o afeto de seus pais, passa por fases importantes ainda dentro do útero de sua mãe que a cada dia pode sentir o amor e o afeto de seus pais, com o nascimento esse afeto tende a ser mais intenso, a criança recebe todo o carinho e atenção necessário de seus progenitores.

Segundo Moraes, a família é a base para a formação do indivíduo como um todo.

A família, principal responsável pelo bom desenvolvimento do indivíduo, formadora do seu caráter, da sua personalidade, fazendo-o sentir que realmente faz parte da célula familiar, se sentindo amado para onde for, inclusive à escola. (MORAES, pág. 01)

Podemos afirmar que a função da família, consiste em ensinar a criança os valores morais, éticos, ou seja ensinar e dar a criança todo o afeto possível, mostrando para ela o quanto ela é importante e amada, afim de que ela se

sinta cuidada pela sua família, sendo que em qualquer lugar que esteja, a família estará ao lado, incentivando, apoiando, fortalecendo e ensinando a vencer os obstáculos, que vão surgir ao longo de sua vida.

Segundo Cury (2003) a constante manutenção dos vínculos estabelece a qualidade da relação entre pais e filhos, já que é o primeiro vínculo do ser humano, daí a importância de os pais mostrarem na prática, ou seja vivenciando as ações e não somente dizer o que é certo ou errado.

O papel da família vai muito além de oferecer para seu filho, os cuidados básicos, como alimentação, saúde, mas sim transmitir amor, carinho e respeito, o que facilita a sua interação na sociedade em que vive, além de trazer inúmeros benefícios, para o bem-estar da criança, em todos os sentidos.

Para a criança a pessoa adulta no caso os pais são como espelho, de nada adianta usar a fala para ensinar e ter ações diferentes, pois o que conta é o exemplo, a criança quer a todo momento repetir as atitudes de seus pais, daí a importância de se praticar o amor em família, afim de que se torne um adulto capaz de oferecer tais sentimentos, tão importantes para a vida em sociedade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados em dois blocos, em que foram descritas as informações dos autores e instituições e, na sequência, a apresentação dos dados metodológicos e a análise dos dados levantados.

No primeiro bloco de informações observou-se que os artigos variaram entre um, dois ou quatro, sendo três artigos com um autor, um artigo com dois autores e um artigo com quatro autores. Quanto as instituições e estados de origem destacamos Faculdade São Roque (São Roque/SP), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Rio Claro/SP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Educação (Porto Alegre/RS) Instituto Catarinense de Pós-graduação Associação Educacional Leonardo da Vinci (Indaial/SC), Universidade Tecnológica Federal do Paraná(Medianeira/PR).

Para análise dos dados metodológicos dos artigos, investigou se inicialmente, se os trabalhos apresentavam o problema, os objetivos e a metodologia, já que esses elementos são essenciais, para realizar uma

pesquisa. A seguir, serão apresentados os objetivos dos artigos estudados (Tabela1).

Tabela 1 Objetivos dos estudos analisados

| Categoria | Temas Indicativos | Frequencia |
|------------------------|--|------------|
| Representações sociais | Examinar a possível existência de representações sociais de afetividade nas relações professor-aluno, família-escola | 1 |
| Afetividade e Cognição | Discutir a importância do estudo dos teóricos: Piaget, Wallon e Vygotsky. Descrever práticas pedagógicas desenvolvidas por um professor em relação a afetividade. Discutir afetividade e cognição. | 3 |
| Dimensão Afetiva | Investigar como a postura do professor, em sala de aula, tem implicações sobre a experiência de aprendizagem. Demonstrar como os fatores afetivos se apresentam na relação professor-aluno. | 1 |

A coluna *temas indicativos* mostra os objetivos, principais dos artigos analisados expresso no resumo. Três categorias puderam ser organizadas, sendo que houve uma concentração maior na categoria Afetividade e Cognição que trata dos estudos feitos por teóricos que tratam sobre desenvolvimento infantil e processo ensino aprendizagem.

Considerando que o objetivo do estudo é realizar um levantamento de literatura, baseados em produções científicas na qual, objetivou levantar particularidades, que tratam da afetividade na educação infantil.

As representações sociais são de extrema importância para a educação infantil, já que a interação entre família e escola, ou seja, um diálogo constante, proporciona benefícios aos alunos, facilitando a mediação do aprendizado, já que por sua vez a afetividade permitiu ao professor a possibilidade, de estabelecer uma relação construtiva, com o aluno e sua família, daí a importância da família, ser parceira da escola caminhando lado a lado.

A primeira etapa da educação, consiste em promover o desenvolvimento cognitivo do aluno, a educação infantil é o momento apresentar um mundo cheio de descobertas, para os alunos, partindo do princípio, que a criança está em pleno desenvolvimento motor, as práticas pedagógicas devem estar voltadas para a afetividade, permitindo novas experiências aos alunos.

O professor de educação infantil, deve constantemente avaliar a sua postura em sala de aula, revendo seus conceitos e modificando a sua prática pedagógica, respeitando a especificidade de cada aluno.

Todos os artigos analisados tinham relação, com a temática em questão. Os resultados mostraram que os termos que mais identificaram os artigos foram Afetividade e Cognição, seguidas de Representações Sociais e Dimensão Afetiva.

O termo afetividade esteve presente na maioria dos artigos analisados, o que podemos perceber a real importância, da afetividade para o desenvolvimento do ser humano, pois somos seres que precisamos de afeto em todos os momentos de nossa vida, as relações afetivas, permitem a interação com o meio em que vivemos, sendo considerada imprescindível quando se trata de educação.

Tabela 2 Termos levantados e método de análise adotado

| Termo | Análise | Frequencia |
|------------------------|--|------------|
| Afetividade e cognição | Fundamentação Teórica | 3 |
| Representações sociais | Análise de Conteúdo | 1 |
| Dimensão afetiva | Fundamentação Teórica e Análise de Conteúdo | 1 |

Os dados visualizados na Tabela 2 apontam que o termo afetividade e cognição, foi o mais encontrado nos artigos analisados, estiveram indissociáveis, o que permiti considerar que as duas dimensões, estão ligadas ao desenvolvimento da criança, que por sua vez se faz necessário desde a educação infantil, sendo assim os termos acima citados, foram a base para elaborar a fundamentação teórica do artigo.

As representações sociais contribuíram para uma análise de conteúdo, mostrando que as relações afetivas, são permeadas pela interação entre indivíduos, levantando novas hipóteses, construindo o saber.

A dimensão afetiva esteve presente nos artigos analisados tanto na fundamentação teórica, que propõe a afetividade como mola propulsora do aprendizado, quanto na análise de conteúdo, onde verifica-se a importância de tornar as relações de afeto, no cotidiano escolar como parte do processo ensino- aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou mostrar como a afetividade está intimamente ligada ao aprendizado do aluno, pois quando o aluno consegue estabelecer uma relação afetiva positiva com o professor, a sua capacidade de desenvolvimento amplia, tornando o aprendizado mais consistente e a interação mais harmoniosa, conforme demonstrado nas pesquisas avaliadas para a constituição deste trabalho.

Para que o vínculo afetivo seja estabelecido com mais facilidade o ambiente escolar, deve ser um lugar acolhedor, onde todos os profissionais da educação, respeite a individualidade de cada aluno, proporcionando o seu bem-estar na instituição.

Trabalhar afetividade a educação infantil, vai desde propiciar, as crianças pequenas o aprendizado pelo concreto, ou seja, o aluno tem que visualizar os exemplos do professor, para assim reproduzir à sua maneira, o aprendizado alcançado, assim como reformular as experiências vividas.

O papel da família dentro da instituição escolar é primordial, para o desenvolvimento do aluno, já que quando o aluno percebe que sua família se preocupa com seu aprendizado, o rendimento escolar amplia gradativamente, facilitando o andamento da aquisição do conhecimento, assim como no trabalho do professor que vai ter uma visão do que o aluno sabe e explorar questões ainda não assimiladas pelo aluno.

O papel da família dentro da instituição escolar é primordial, para o desenvolvimento do aluno, já que quando o aluno percebe que sua família se preocupa com seu aprendizado, o rendimento escolar amplia gradativamente, facilitando o andamento da aquisição do conhecimento, assim como no trabalho do professor que vai ter uma visão do que o aluno sabe e explorar questões ainda não assimiladas pelo aluno.

O professor deve ter em mente, que a todo momento deve rever suas ações em sala de aula, respeitando assim as especificidades de seus alunos, muitas vezes reformular as metodologias é uma alternativa para fazer com que o aluno aprenda, pois cada um tem seu tempo de aprender.

Logo afetividade na educação infantil, faz parte do processo ensino-aprendizagem, uma vez que a inserção de emoção, carinho no ambiente traz

inúmeros benefícios, para o crescimento intelectual do aluno, garantindo assim sucesso em sua vida escolar.

O estudo mostrou a real importância, que o professor deve dar a afetividade, pois é ela que vai direcionar os caminhos do conhecimento, já que as relações afetivas, constitui uma necessidade do ser humano, ninguém vive sozinho isolado de tudo e todos, a interação com o meio social, está intimamente ligado com o desenvolvimento do ser humano como um todo, sendo a infância um terreno fértil para professores, famílias construírem um mundo melhor de respeito mútuo.

Assim podemos perceber que a relação de afeto, transforma o indivíduo, pois receber carinho e atenção, mostra que somos importantes, trabalhar essas questões na educação infantil, contribui para a formação de cidadãos conscientes de seu papel, capazes de tomar suas próprias decisões, usufruindo da razão e da emoção, já que duas dimensões indissociáveis.

As relações interpessoais é uma constante na vida das pessoas, estamos sempre cercados de pessoas, cada uma com um tipo de personalidade, pois somos seres únicos e na escola não é diferente cada aluno manifesta seus sentimentos de forma diferente.

O contato direto entre os alunos na sala de aula, permite que os alunos se conheçam e se identifiquem, criando novas amizades, buscando novas relações, de acordo com o grau de afinidade.

A afetividade inserida no dia-a-dia da criança, permiti que ela exteriorize seus sentimentos, necessidade e desejos, já que podemos considerar que muitas crianças encontram na escola, um lugar em que podem ser ouvidas, respeitadas, ou seja se constituir como parte integrante da sociedade, em que vivem.

A partir das leituras e do levantamento dos artigos analisados, podemos perceber que a afetividade é algo positivo, quando se trata das relações entre professor e aluno ou vice-versa, bem como durante toda a vida do ser humano, pois quando o afeto faz parte da vida, somos capazes de superar momentos difíceis e alcançar grandes conquistas.

Podemos verificar que o estudo evidência, a importância de se levar em conta que a afetividade e cognição andam numa via de mão dupla, onde uma precisa da outra, manter o equilíbrio dessas duas dimensões, fortalece o

desenvolvimento da criança de forma integral, no âmbito familiar, educacional e social.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Clarice.Escobar.de. **As Relações de Afetividade na Educação Infantil**. Porto Alegre. 2009.Disponível em: <<http://peadalvorada09.pbworks.com/f/afetividade.pdf>> Acesso em: 28.jun.2015.

BALLONE, GJ. **Afetividade**. PsiquWeb.2007. Disponível em: <<http://www.psiqweb.med.br/site/?area=NO/LerNoticia&idNoticia=62>>Acesso em: 23.set.2015

CUNHA, Marcus Vinicius. da. **Piaget Psicologia Genética e Educação**. Rio de Janeiro.2008.Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/141/3/01d08t02.pdf>> Acesso em: 31 mai.2015.

CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante 2008.

GRASSI, Dayse; JULIANO, Joice. M.M; SIMONETTO, Katia Cardoso.Campos; VALENTIN, Silvana M.Lopes. **A importância da Afetividade no Ensino a Distância**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Campus Medianeira. VII Enditec-Encontro Nacional de Difusão Tecnológica. Disponível em: <http://ead.utfpr.edu.br/moodle/file.php/407/EDU2011/Psicologia_Institucional/Geral/Semana1/Livro/Documentos/artigo_afetividade_Enditec_2011.pdf> Acesso em: 21dez.2014.

KRUEGER, Magrit Froehlich. **A Relevância da Afetividade na Educação Infantil**. Instituto Catarinense de Pós-Graduação em Psicopedagogia. Associação Educacional Leonardo da Vinci.2013.Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-04.pdf>>Acesso em: 31.mai.2015.

MELLO, Tágides; RUBIO, Juliana A. Silveira de. **A Importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação-Volume 4 nº1-2013. Disponível em: <<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Tagides.pdf>> Acesso em 28.jun.2015.

MORAES, Vera L. Candido. de; RUBIO, Juliana A. Silveira.de. **Cognição e Afeto se Entrelaçam no Processo de Ensino e Aprendizagem**. Revista Eletrônica Saberes da Educação-Volume 3-nº1-2012.Disponível em: <<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Vera.pdf>>Acesso em: 29.jun.2015.

SIMONETTO, Katia C. Campos. **Psicologia Institucional**. Livro da disciplina Psicologia Institucional. Pós-Graduação Especialização em Educação: Métodos e técnicas de Ensino- Turma 2014.

SILVA, Jamile B. Carneiro. e; SCHNEIDER, Ermani J. **Aspectos Socioafetivos do Processo de Ensino e Aprendizagem**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/13243945/aspectos-socio-afetivo-do-processo-ensino-aprendizagem>> Acesso em: 23.set.2015.

WALLON, Henry. **Psicologia e Educação da Infância**. 1975.Lisboa: Estampa